USAID | SOUTHERN AFRICA
FROM THE AMERICAN PEOPLE

RELATÓRIO ANUAL

PROGRAMA AMBIENTAL REGIONAL DA ÁFRICA AUSTRAL

OUTUBRO de 2011 a SETEMBRO de 2012

Outubro de 2012
Esta publicação foi produzida para revisão por parte da Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos.
O relatório foi preparado pela Chemonics International Inc.

CONTEÚDO

ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS ..... ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.

INTRODUÇÃO **4**

I. SUMÁRIO DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS **5**

A. FY 2011 – 1º Trimestre: Outubro a Dezembro de 2011 5

B. FY 2011 – 2º Trimestre: Janeiro a Março de 2012 6

C. FY 2011 – 3º Trimestre: Abril a Junho de 2012 7

D. FY 2011 – 4º Trimestre: Julho a Setembro de 2012 7

II. RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO **10**

A. Sumário por Elementos do Programa 10

B. Produtos, Relatórios e Publicações Submetidas 18

C. Sumário de Outros requisitos Contratuais 19

ANEXO A. PLANO DE VIGILÂNCIA DE ASSEGURAMENTO DA QUALIDADE: TABELA DE INDICADORES **22**

ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

CA	Agricultura de Conservação
CBNRM	Gestão de Recursos Naturais de Base Comunitária
CLTS	Saneamento Total Liderado pela Comunidade
COP	Gestor do Projecto – SAREP
CORB	Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango
DCOP	Vice-Gestor do Projecto – SAREP
DSS	Sistema de Apoio à Tomada de Decisões
DWA	Departmento de Assuntos Hídricos – Namíbia
DWNP	Departmento da Fauna Bravia e Parques Nacionais – Botsuana
DWSSC	Direcção-Geral de Abastecimento de Água e Coordenação de Saneamento
FHI 360	Saúde Familiar Internacional 360
GEF	Fundo Mundial para o Ambiente
IEE	Levantamento Ambiental Inicial
IRBM	Projecto da Gestão Integrada da Bacia do Rio Okavango
IWQM	Gestão Integrada para a Qualidade da Água
LUCIS	Sistema de Informação sobre o Conflito do Uso das terras
MAWF	Ministério da Agricultura, Água e Silvicultura - Namíbia
MINUA	Ministério do Planeamento Urbano e Ambiente – Angola
MOMS	Sistemas de Monitorização Orientadas à Gestão
NAP	Plano de Acção Nacional
NGO	Organização Não-Governamental
NRM	Gestão dos Recursos Naturais
OBSC	Comité Directivo da bacia do Okavango
OkBMC	Comité de Gestão da bacia do Okavango
OKACOM	Comissão Permanente das Águas da Bacia Hidrográfica do Okavango
PACSE	Participação para Comnunidades em Educação de Saneamento
PES	Payments for Ecosystem Services
PILUMP	Planos Participatórios e Integrados para o Uso das Terras
PSI	Population Services International
QASP	Plano de Vigilância de Asseguramento de Qualidade
REDD	Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SAREP	Programa Ambiental Regional da Áfriica Austral
SEA	Avaliação Ambiental Estratégica
TAC	Comité de Conselhamento Técnico
TDA	Análise Diagnóstica Transfronteiriça
USAID	Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos
USFS	Serviços de Florestagem dos Estados Unidos
WSS	Abastecimento de Água e Saneamento

INTRODUÇÃO

O Programa Ambiental Regional da África Austral (SAREP) apoia as iniciativas da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) para integrar serviços melhorados de água e saneamento.
Para apoiar estas iniciativas, o SAREP implementa estratégias e actividades que abordam as ameaças aos serviços de ecossistemas e biodiversidade dentro de bacias hidrográficas partilhadas prioritárias, melhoram o acesso ao abastecimento de água e serviços de saneamento, e fortelecem a capacidade regional para responder aos efeitos da mudança climática e VIH/SIDA.

Este relatório apresenta o progresso da SAREP relativamente aos resultados esperados e realizações durante o periodo de Outubro de 2011 até Setemebro de 2012. Este relatório está estruturado para apresentar (1) um sumário dos relatórios trimestrais, e (2) um sumário dos relatórios semestrais concluídos durante este periodo de reportagem. O sumário dos relatórios trimestrais destina-se à audiência pública e apresenta actividades concluídas e progresso comparados com o programa de indicadores chave. O sumário dos relatórios semestrais desenvolve mais sobre o assunto e fornece uma lista de produtos, relatórios e publicações submetidas ao longo do ano, bem como narrativas sobre os requisitos contratuais adicionais. A tabela indicadora do SAREP do Plano de Vigilância para o Asseguramento da Qualidade (QASP) encontra-se anexada; a tabela apresenta o progresso atingido para todos os indicadores do programa.

I. SUMÁRIO DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS

A. FY 2011 – 1º Trimestre: Outubro a Dezembro de 2011

O SAREP concluiu rascunhos da "Avaliação Preliminar das Ameaças à Biodiversidade da Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango" e uma Avaliação Rápida da Saúde dos Ecossistemas" (EHRA). A primeira é uma revisão literária que forneçe uma descrição e visão geral das ameaças chave à biodiversidade identificadas em pesquisas recentes, planos e estratégias nacionais, bem como em relatórios de projectos financiados por doadores. O SAREP concluiu rascunhos de projectos financiados por doadores. O documentos EHRA documenta assim as opiniões peritas sobre as ameaças chave à biodiversidade na Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango (CORB). Ambas as avaliações orientam a estratégia e as activades do SAREP a fim de mitigar as ameaças à biodiversidade na CORB. O SAREP tambem está em parceria com a organização "Desenvolvimento Integrado Rural e Conservação do Ambiente" - (IRDNC), uma organização comunitária na Namíbia, a fim de implementar as actividades do SAREP na região de Caprivi da Namíbia. O acréscimo da Região de Caprivi para o âmbito do SAREP trouxe assim a bacia do Rio Kwando para o âmbito geográfico do SAREP. A bacia do Rio Kwando partilha um número de questões comuns associadas de gestão de bacias com a CORB, e as actividades do programa na Região de Caprivi têm permitido ao SAREP de partilhar as melhores práticas entre as organizações responsáveis pela gestão destas duas bacias.

O Programa Comunitário de Partilha de Conhecimento do SAREP

- Trabalhou com partes interessadas chave para planear intervenções comunitárias e acordarem sobre as comunidades seleccionadas.
- Realizou uma formação de dois dias e um workshop de planeamento para o pessoal destacado do SAREP bem como ONG´s parcerias em preparação para o lançamento de actividades do projecto a nível comunitário
- O workshop incluiu uma visita ao local à área de Conservação de mashi na Namíbia, aonde os membros desta área de conservação apresentaram os seus sistemas de gestão e actividades que estão a ser implementados, incluíndo a contagem anual da caça e as quotas, a os acordos de empreendimentos comuns comunitários negociados.
- Realizou uma visita de intercâmbio para o pessoal destacado e representantes das ONG´s parceiros ao Programa de Gestão de Captação Transfronteiriça do Rio Songwe. Os participantes reuniram-se com os funcionários governamentais e comunidades para discutir e aprenderem sobre os sucessos e desafios do programa bem como a sustentabilidade do mesmo, após o periodo de dois anos do seu fecho.

O SAREP continuou a criar e fortalecer relações com instituições governamentais regionais e finalizou um memorando de entendimento (MdE) com o Ministério do Ambiente Angolano. Este MdE é um marco fundamental para o SAREP e descreve a colaboração com o Governo de Angola relativamente à implementação das actividades programáticas.

O SAREP tambem trabalhou com o Ministério do Ambiente, Fauna Bravia e Turismo do Botsuana, para rever a política do quadro estratégico e ambiental da Gestão de Recursos Naturais de Base Comunitária (CBNRM) a fim de incluir componentes de criação de capacidade mais substanciais.

Sob as suas actividades técnicas de abastecimento de água e saneamento (WSS), o SAREP criou um manual de formação de formadores sobre a gestão integrada da qualidade da água. O manual foi utilizado para formar unidades comunitárias de gestão de água em Rundu, Namíbia, sobre a aplicação de ferramentas de recolha de dados e o estabelecimento de objectivos de desempenho para os impactos da utilização da água. O SAREP testou o modelo WhichSan (revisto e renomeado de Participação para Comunidades em Educação de Saneamento – PaCSE) numa comunidade rural e urbana na Namíbia, e

descobriu que as comunidades se encontravam bastante receptivas e que esta ferramenta deverá ser distribuída em toda a bacia. O modelo PaCSE capacita os membros das comunidades a identificar e seleccionar tecnologias de WSS que vão ao encontro das suas necessidades específicas.

B. FY 2011 – 2º Trimestre: Janeiro a Março de 2012

A fim de reforçar a capacidade para monitorizar independentemente os recursos naturais críticos através de iniciativas de desenvolvimento comunitárias centradas nos modos de subsistência, o SAREP lançou a implementação dos Planos Participatórios e Integrados para o Uso das Terras (PILUMP) em 40 grupos de comunidades. Os PILUMPs permite às comunidades estabelecerem "visões" para a sua orientação social e económica e atingir as mesmas através do desenvolvimento de planos de acção de uso de terras em várias fases, para identificarem, protegerem e utilizarem os bens naturais. Estes planos permite às comunidades em beneficiarem de novas oportunidades sócio-económicas, enquanto simultâneamente, proteger a biodiversidade. O SAREP concluiu a promeira fase dos PILUMPs em 23 grupos comunitários. Estas comunidades realizaram um levantamento situacional, concluiram um inventário dos recursos naturais, identificaram questões principais que gostariam que o Plano abordasse e desenvolveram uma visão comunitária comum. A Fase II do processo de quatro fases analizará as ameaças existentes à biodiversidade e aos ecossistemas para os grupos comunitários localizados em todos os três países da bacia.

O SAREP contribuiu significativamente para o melhoramento da gestão do Delta do Okavango, um local reconhecido internacionalmente pela sua biodiversidade única. O projecto colaborou com o governo do Botsuana para reunir mais de 100 profissionais de biodiversidade regionais num workshop, a fim de reverem os declínios da fauna bravia reportados no Delta. O evento estabeleceu grupos de trabalho a longo prazo para desenvolverem pesquisas e estratégias de monitorização para a fauna bravia do Delta e propôs parcerias publicas-privadas únicas para assegurar que todas as partes interessadas têm um papel na conservação da biodiversidade, que por sua vez consolida a actividade económica nesta área.

O SAREP tambem melhorou a compreensão sobre a importância da biodiversidade na zona superior de captação da CORB em Angola através de uma série de workshops sobre a avaliação das ameaças à biodiversidade nas províncias do Kuando Kubango, Huambo, e Bié. Cada workshop produziu um relatório de avaliação das ameaças à biodiversidade para cada província que fornece um contexto crítico para um workshop final realizado em Luanda. O workshop final descreve como é que o SAREP trabalhará com as partes interessadas locais para monitorizar as zonas quentes de biodiversidade e mitigar as ameaças identificadas.

O SAREP melhorou a gestão comunitária de abastecimento de água através do manual de formação de formadores sobre a Gestão Integrada para a Qualidade da Água (IWQM). O programa assistiu o Comité de Gestão da bacia do Okavango (OkBMC) na Namíbia no lançamento da sua primeira unidade de gestão de água em Ndiyona. O OkBMC utilizou o modelo IWQM desenvolvido pelo SAREP e aumentou o acesso à água para as comunidades na Namíbia aonde o SAREP pode melhorar a qualidade da sua água através de uma melhor gestão. A organização formal de um comité de pontos de água no modelo IWQM, permite às comunidades em agora acederem aos fundos de WSS do governo da Namíbia como associações de água formalizadas.

C. FY 2011 – 3º Trimestre: Abril a Junho de 2012

O SAREP identificou cinco espécies de peixes e libélulas não-descritas como resultado da pesquisa da fauna aquática do Cubango-Okavango. O SAREP liderou uma equipe de peritos internacionais e representantes do Ministério da Fauna Bravia, Ambiente e Turismo de Angola a fim de realizarem esta pesquisa. A pesquisa foi implementada em resposta ao conhecimento bastante limitado do estado e amplitude da biodiversidade na zona superior de captação da CORB. A pesquisa tambem estabeleceu que o Rio Cubango e seus tributários a montante têm uns grupos de peixes e libélulas fundamentalmente diferentes daqueles que se encontram no Cuito e seus tributários. O SAREP agendou uma segunda pesquisa durante a época das chuvas a fim de levar em consideração as variações sazonais na biodiversidade, que permitirá um melhor conhecimento do sistema.

O SAREP organizou uma série de workshops e reuniões para melhorar o conhecimento e monitorização das populações da fauna bravia no Norte do Botsuana. O workshop inicial realizado no trimestre anterior sobre a fauna bravia no Delta do Okavango estabeleceu grupos de trabalho para definirem 15 protocolos para monitorizar a fauna bravia no Delta. Os protocolos definem formalmente as actividades de monitorização necessárias e foram subsequentemente ratificados e adoptados por diferentes partes interessadas nos sectores público e privado bem como as comunidades. As actividades de monitorização serão descritas em acordos de locação que obrigam contratualmente os concessionários em adoptarem as mesmas como parte dos seus papeis de liderança e de gestão dentro do Delta. As comunidades implementarão as actividades de monitorização como parte das actividades do Sistema de Monitorização Orientado à Gestão (MOMS). Esta informação será complementada com os dados recolhidos pelo Ministério do Ambiente e Turismo do Botsuana e introduzidos num sistema baseado na web que estará acessível a todas as partes relevantes.

O SAREP e a Namwater (a corporação principal para o abastecimento de água e saneamento na Namíbia) finalizaram o desenvolvimento de planos para trazer o acesso à água para mais de 1,000 pessoas vivendo na comunidade de Karutci na Namíbia, que recolhe a água presentemente a partir do rio próximo da comunidade e das áreas circundantes de planícies aluviais. A comunidade terá angariado fundos a fim de adquirirem tubagem para aceder a um furo seguro a 6km da aldeia, mas esta tubagem não estava de acordo com as suas necessidades de abastecimento de água. Os engenheiros do SAREP e representantes da NamWater concluiram a acquisição da tubagem apropriada e aproveitaram a tubagem adquirida anteriormente, para tubagem terciária planeada para trazer a água directamente as torneiras das casas.

A fim de reforçar os modos de subsistência locais e conservar os recursos naturais críticos, o SAREP realizou um workshop sobre a Agricultura de Conservação (CA) para aducar as comunidades sobre técnicas de produção de colheitas que protegem o ambiente. O SAREP reuniu peritos em CA e praticantes para partilharem os sucessos e falhas e aprenderem uns dos outros. Vieram participante do Botsuana, Namíabia e da Zâmbia para contribuirem com as lições aprendidas visando o desenvolvimento de uma estratégia de CA para a Bacia hidográfica do Rio Cubango-Okavango e solidificarem o seu compromisso para promoverem as técnicas de AC para ajudar apoiar os modos de subsistência sustentáveis nas suas comunidades.

D. FY 2011 – 4º Trimestre: Julho a Setembro de 2012

O SAREP alcançou um marco importante com a Revisão de Meio-Termo concluída do Plano de Gestão

do Delta do Okavango (ODMP) e a Avaliação Ambiental Estratégica (SEA) para os 5.5 milhões de hectares do Delta do Okavango – um local reconhecido sob a convenção Ramsar como uma zona húmida de importância internacional, e a qual foi proposta como um Local de Património Mundial. A SEA fornece um quadro institucional e legal robusto para os decisores para avaliarem de forma sistemática, a sustentabilidade das políticas e opções futuras de desenvolvimento para o local Ramsar do Delta do Okavango. A SEA tambem permite uma monitorização mais eficaz e ciclos de retorno de auditoria e ajuda a orientar o Departamento dos Assuntos Ambientais do Botsuana na sua gestão do Delta bem como revisão das actividades de desenvolvimento propostas. O ODMP e a SEA foram concluídas e endossadas pelo Departamento dos Assuntos Ambientais no final de Setembro.

O SAREP estabeleceu parceria com o Departamento de Educação da Região de Ngamiland no Botsuana a fim de reparar e reabilitar as instalações sanitárias em duas escolas e realizar um levantamento das condições das instalações sanitárias em mais 11 escolas na região. O levantamento das duas instalações inicias está concluído e uma lista de materiais e plano de implementação já foram desenvolvidos. O SAREP planeia engajar um empreiteiro local para realizar os trabalhos de reabilitação. A colaboração visa o melhoramento do saneamento para 1,6000 estudantes até ao final de Outubro de 2012.

O SAREP deu passos significativos no seu componente de HIV/SIDA com o desenvolvimento de um plano de trabalho detalhado para as actividades relacionadas como o HIV/SIDA e a implementação de programas educacionais no Ngamiland, Botsuana. Em parceria com o projecto *Maatla*, financiado pela USAID que fornece apoio técnico a organizações nacionais e comunitárias, o SAREP desenvolveu um plano de trabalho em cinco partes, enumerando as estatégias e actividades para alcançar os objectivos programáticos do componente de HIV/SIDA. À medida que o SAREP trabalha com os seus parceiros e partes interessadas para implementar as actividades, adaptará o plano para alcançar os objectivos mais rápidamente e eficazmente. Os dados de base sobre a tendências de HIV/SIDA ainda não se encontram disponíveis, mas o SAREP tem conseguido iniciar actividades educacionais identificadas pelo Governo do Botsuana como prioritárias em toda a região do Delta. Uma das prioridades é o fornecimento e disseminação de informação respeitante à questão da circuncisão masculina segura e os benefícios que este procedimento traz em termos de proteger os homens de contrairem o VIH, e em Setembro, o SAREP implementou quatro actividades de circuncisão masculina segura envolvendo apróximadamente 129 membros comunitários e líderes em Sehithwa, Ikoga, Toteng, e Shakawe. O SAREP deu seguimento às actividades de CA anteriores com comunidades no Norte do Botsuana e introduziu a formação em CA a 32 agricultores no sub-distrito do Okavango. O SAREP está a trabalhar com os Fundos Fiduciários de “Elephant Research” e “Pabalelo”, organizações locais trabalhando em ambos os lados do *panhandle* do Delta do Okavango, para envolver formadores em assistirem e orientarem os agricultores em prepararem as suas terras de cultivo e outras aplicações de CA. Presentemente, os facilitadores estão a aplicar várias técnicas, tais como jogos interactivos e exercícios, fotografias e materiais visuais, a fim de instruirem as comunidades sobre a CA com o objectivo de ter os membros das comunidades aprenderem e aplicarem estas técnicas nas suas próprias comunidades.

O SAREP realizou um planeamento de mitigação do perigo das cheias comunitário com várias unidades de conservação na Região de Caprivi da Namíbia a fim de preparar melhor as comunidades e evitarem medidas de emergência das cheias. As cheias sazonais nesta região ao longo dos últimos três anos tem vindo a causar impactos severos sobre as comunidades locais e resultou em reinstalação temporária em campos de emergência, sociedades fragmentadas, pressões sociais aumentadas em áreas de reinstalação, e um conflito homem-fauna bravia intensificado. Estes exercícios ajudaram as comunidades em

identificarem medidas a longo prazo para reajustarem os seus estilos de vida e práticas de assentamento para a probalidade crescente de eventos de cheias extremas e para mitigar o impacto das cheias nestas planícies aluviais. O SAREP já concluiu planos de preparação para o perigo das cheias para um total de dez “unidades de conservação” na Região de Caprivi, incluíndo Impalila, Kasika, e Kabulabula, concluído neste trimestre.

II. RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO

A. Sumário por Elementos do Programa

Esta secção apresenta um curto resumo das actividades e realizações por elemento do programa — biodiversidade, mudanças climáticas globais, abastecimento de água e saneamento, e a participação da Namíbia.

Elemento do Programa de Biodiversidade

No seu segundo ano, o SAREP realizou numerosas actividades para melhor compreender, identificar e reponder às ameaças à biodiversidade dentro do sistema da Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango (CORB). O SAREP concluiu dois relatórios compreensivos – a "Avaliação Preliminar das Ameaças à Biodiversidade da Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango" e uma Avaliação Rápida da Saúde dos Ecossistemas" (EHRA) – que enumeram os desafios chave na preservação da biodiversidade dentro da CORB. A conclusão destes relatórios salienta a necessidade em abordar as lacunas de conhecimento na zona superior de captação da porção Angolana da bacia. A fim de abordar esta necessidade, o SAREP desenvolveu e concluiu um memorando de entendimento (MdE), estabelecendo uma relação de trabalho como o Ministério do Ambiente Angolano (MINAMB) para identificar e abordar ameaças chave à biodiversidade em Angola. Esta parceria implica uma série de workshops nacionais e provincias para identificar as ameaças à biodiversidade e concluir um plano de acção de biodiversidade para a porção Angolana da bacia.

Os workshops reuniram contrapartes governamentais e peritos de biodiversidade regionais para discutirem e identificarem as "zonas quentes" de biodiversidade – áreas aonde a convergência da biodiversidade ameaçada, acesso limitado à água e saneamento, e modos de subsistência insustentáveis centraram as atenções de todos os participantes. Um resultado chave deste processo foi que os participantes acordaram que era de facto necessário pesquisa adicional para melhor compreendrem o estado e amplitude da fauna bravia dentro da zona superior de captação da CORB. Como parte das discussões, os participantes desenvolveram mapas das "zonas quentes" abrangendo porções das três provincias separadas e englobando uma área total do território de apróximadamente 15 milhões de hectares da porção Angolana da bacia. Seguidamente a estes workshops, uma equipe de especialistas de biodiversidade realizaram a primeira de uma série de levantamentos e pesquisas planeadas para responder ao conhecimento limitado acerca do estado e amplitude da biodiversidade na zona superior de captação. Esta equipe de especialistas internacionais liderada pelo SAREP e representantes do Ministério da Fauna Bravia, Ambiente e Turismo de Angola, investigaram a fauna aquática desta área, e entre outros resultados, foram capazes de identificar pelo menos cinco espécies de peixe ainda não descritos, bem como cinco espécies de libélulas ainda não descritas.

Num outro conjunto importante de actividades, o SAREP trabalhou com partes interessadas locais e o Departamento de Assuntos Ambientais do Botsuana a fim de melhorar a gestão de 5.5 milhões de hectares do Delta do Okavango, uma área reconhecida sob a convenção Ramsar como uma Zona Húmida de Importância Internacional. Como peça central da indústria do ecoturismo estimada em $1 bilião no Botsuana, e uma área de importância única em termos da sua biodiversidade, o Delta do Okavango foi identificado especificamente no Plano de Acção Nacional da OKACOM para o Botsuana, apoiado pelo SAREP, como uma área de necessidade crítica.

Este plano estabelece prioridades para a preservação da bacia do Okavango, incluíndo a revisão do Plano de Gestão do Delta do Okavango (ODMP) e o desenvolvimento da Avaliação Ambiental Estratégica (SEA).

O SAREP respondeu a estas prioridades com o desenvolvimento de um quadro da SEA para avaliar os factores determinantes na condição da bacia, definir limitações e limites para o desenvolvimento futuro, e realizar avaliações de partes interessadas em Maun e em Gaborone para aumentar a sensibilização sobre questões críticas e serem abordadas. O quadro foi utilizado como plataforma a partir do qual poderá ser desenvolvido uma plena Avaliação Ambiental Estratégica, um recurso para decisores e decisores políticos compreenderem melhor os desafios de conservação chave dentro da bacia, e avaliarem as opções de desenvolvimento futuras para orientar a gestão sustentável do local Ramsar do Delta do Okavango a fim de assegurar que a monitorização e os ciclos de retorno de auditoria sejam implementados eficazmente. Como parte do processo da SEA, o SAREP avaliou os limites ecológicos dentro do sistema e comparou-os aos Objectivos de Qualidade Ambiental identificados. Simultâneamente, o SAREP realizou uma revisão de meio-termo do Plano de Gestão do Delta do Okavango (ODMP), que incluiu uma revisão literária, uma avaliação das forças e dinâmicas do sistema e uma análise das calunas do ODMP de 2007. O objectivo era de produzir uma estratégia de gestão e de monitorização para facilitar uma melhor gestão do Delta. Os resultados a partir da revisão do ODMP e os trabalhos dos limites ecológicos foram estruturados para assegurar que a informação pertinente aos limites ambientais fossem integradas na SEA, que se finalizou em Setembro e endossada pela DEA (ver caixa à direita)

Os dois produtos (SEA e Revisão do ODMP) fornecerão uma estrutura para a conservação a longo prazo e uso sustentável dos recursos do Delta do okavango; um recurso nacional importantíssimo dentro de uma bacia hidrográfica transfronteiriça …O DEA aprecia este apoio e compromete-se em facilitar a implementação dos dois produtos a fim de assegurar a integridade a longo prazo do Sistema de Delta do Okavango.

-P.K. Segomelo
Director, Departmento dos Assuntos Ambientais

A avaliação geral das ameaças da CORB salientou a falta de gestão eficaz e coordenada dos recursos naturais da bacia como uma ameaça chave à conservação de biodiversidade. A fim de ajudar a abordar esta ameaça a nível regional, o SAREP conduziu um processo relacionado com a gestão dos recursos haliêuticos no sistema, envolvendo a formação de funcionários governamentais, desenvolvimento de um plano de gestão da pesca transfronteiriça e a harmonização da legislação da pesca entre os três países da OKACOM. Em Abril, o SAREP facilitou um workshop de formação sobre a pesca transfronteiriça para 19 participantes a fim de padronizar as actividades de monitorização entre os departamentos da pesca nacionais e formar o pessoal em identificação das espécies, identificação das doênças, monitorização dos peixes, e monitorização da actividade dos pescadores locais. Como parte da formação, o SAREP ajudou os funcionários técnicos em desenvolverem um plano de gestão da pesca transfronteiriça, que foi discutido e concluído em Julho aquando um workshop sobre a pesca com líderes do sector da pesca em Angola, Namíbia e Botsuana. Os participantes acordaram sobre itens de acção a serem incluídos no plano, calendarização, e resultados antecipados do plano de gestão da pesca transfronteiriça proposto. Os processos deste workshop foram desenvolvidos em conjunto com um rascunho da estrutura da pesca para o plano de gestão. Esta estrutura será utilizada para desenvolver um rascunho de um plano final para apresentação à OKACOM e os seus ministérios consituentes em Novembro de 2012.

Elemento do Programa de Mudanças Climáticas Globais

É esperado que as mudanças climáticas na África Austral sofram um aumento em termos de gravidade e frequência de eventos extremos tais como as cheias e secas. Em 2012, o SAREP abordou a adaptação às mudanças climáticas a partir de três perspectivas principais. A primeira abordagem prende-se com o sensoriamento remoto e apoio à tomada de decisão aonde o SAREP utilizou imagens de satélite e fotografia aérea de baixo nível para desenvolver mapas, implementar sistemas de apoio à tomada de decisão e sobrepôr o planeamento regional corrente sobre os mapas preditivos de cheias. O SAREP trabalhou estreitamente com os peritos em mudanças climáticas dos Serviços Florestais dos Estados Unidos (USFS) para determinar como é que o programa poderá melhor aplicar as estratégias existentes de mitigação das mudanças climática do Governo dos Estados Unidos. Isto resultou no desenvolvimento de um plano de acção conjunto do SAREP-USFS para reforçar a sensibilização para os riscos induzidos pelo clima, bem como para medir o impacto das mudanças climáticas sobre o caudal hidrológico dentro da CORB. Em outro exemplo, o SAREP apoiou um inquérito areolar de baixo nível da porção Namibiana da bacia no Pico de Cheia, permitindo ao SAREP e aos parceiros locais definirem com grande exactidão, o marco da alta cheia ao longo de todo o percurso do Rio Okavango dentro da Namíbia a fim de assistir com o planeamento regional de uso de terras. O SAREP replicará este processo no Botsuana no próximo periodo.

Sob a segunda abordagem, o SAREP trabalhou com as comunidades na região de Caprivi da Namíbia através das suas estruturas de unidades de conservação existentes para desenvolver planos para mitigar os efeitos das cheias induzidas pelas mudanças climáticas. Estes planos ligam as estratégias comprovadas de preparação para o risco de cheias com as estratégias governamentais de intervenção e recuperação de catástrofes. Estes planos tambem se centram na redução do conflito homem-fauna bravia, que ocorre quando as cheias provocam uma diminuição das áreas habitáveis. Os planos incluem avaliações dos actuais níveis de preparação por parte das comunidades em regiões sujeitas às cheias, bem como ameaças específicas decorrentes das cheias em cada comunidade. Acções específicas são identificadas para melhor mitigar os riscos e preparar as comunidades nestas unidades de conservação para o risco das cheias. Durante o periodo de reportagem, planos de preparação para o risco das cheias apoiadas pelo projecto, abrangeram mais de 22,000 pessoas e apróximadamente 178,000 hectares de terreno.

A nível das famílias, o SAREP está a criar modos de subsistência sustentáveis e a aumentar a capacidade dos agricultores através da implementação da agricultura de conservação. Os princípios da agricultura de conservação (CA) promovem a lavoura reduzida a fim de estabilizar os solos e capitalizar sobre a escassez da água. Através da prevenção da erosão, os agricultores são capazes de reter o solo arável valioso, minimizando os riscos de escoamento de superfície em condições de cheias, e canalizar a pluviosidade mínima aonde é necessário em tempo de seca. Para além de criar resistência contra a seca e cheias, a CA melhora o rendimento das colheitas, permitindo aos agricultores uma melhor segurança alimentar e aumentar os seus rendimentos das suas colheitas. Isto por sua vez permite aos agricultores, em melhor enfrentar os impactos negativos de falhas de colheitas induzidas pelo clima, quando as mesmas ocorrem. O SAREP trabalhou com os parceiros locais e ONGs para formar 30 formadores locais e líderes sobre a aplicação de técnicas de agricultura de conservação utilizando métodos diversos e inovadores, tais como fotografias, jogos interactivos e exercícios participatórios. Alguns destes agricultores aplicaram imediatamente o conhecimento ganho pela formação, preparando assim os seus terrenos agrícolas de acordo com o princípios da CA. Para além disto, estes agricultores estão a trabalhar

com a “Elephant Pepper Trust”, uma organização local no *Panhandle* do Botsuana, a fim de aprenderem técnicas agrícolas adicionais, bem como estratégias de mitigação do conflito homem-fauna bravia.

Elemento do Programa de Abastecimento de Água e Saneamento

A fim de atingir o objectivo de fornecer as comunidades com um acesso melhorado à água potável e saneamento básico, o SAREP trabalhou com as comunidades durante este periodo de reportagem para seleccionar uma infraestrutura localmente apropriada e desenvolver estruturas institucionais para gerirem as mesmas, e depois estabeleceu parceria com organizações locais para desenhar e entregar a mesma. Embora necessitando de um prazo mais longo para que seja entregue esta infraestrutura, esta abordagem garante que as comunidades estejam de facto melhor preparadas para gerirem e manterem a infraestrutura, e cria assim relacionamentos de trabalho entre as comunidades e as organizações de água para a sua sustentabilidade após o fecho do SAREP. No final de Setembro, o SAREP concluiu o seu primeiro sistema de água melhorado, em Karutchi, na Namibia e no Caiundo, em Angola. Um número de outros sistemas servindo mais de 30,000 pessoas tambem se encontravam prácticamente concluídos até ao final do periodo de reportagem, e é esperado que estes sejam concluídos no início do próximo periodo.

A fim de criar a capacitação das populações locais para gerirem de forma independente, os seus recursos hídricos locais, o SAREP contratou empregou três mecanismos participatórios centrados nas comunidades: nomeadamente, o modelo de Gestão Integrada para a Qualidade da Água (IWQM), o modelo para a Participação para Comnunidades em Educação de Saneamento (PaCSE), e a abordagem de Saneamento Total Liderado pela Comunidade (CLTS). O modelo IWQM permite às comunidades de avaliarem de forma independente, as condições do abastecimento de água local e desenvolverem planos de gestão locais adaptados às suas próprias necessidades. Durante este periodo de reportagem, comunidades parceiras empregaram este mecanismo para estabelecerem quotas para uso da ágau, adoptarem práticas melhoradas de eliminação segura de resíduos, e realizarem de forma independente, campanhas de limpeza do rio. O SAREP concluiu a elaboração de um manual de formação de formadores sobre a Gestão Integrada para a Qualidade da Água (IWQM), e utilizou o mesmo na Namíbia para formar 10 unidades de gestão de água sobre o uso de ferramentas de recolha de dados para medir o impacto das actividades quotidianas sobre a qualidade e quantidade da água. A organização formal de unidades de gestão sobre a abordagem IWQM permite tambem a estas entidades de serem reconhecidas como organizações comunitárias, legalmente qualificadas para candidatarem-se a fundos do sector público e de doadores. No que diz respeito ao saneamento, o SAREP tambem desenvolveu e testou no terreno, o modelo PaCSE durante este periodo, um modelo em qual os membros comunitários, tendo ja se comprometido em melhorar as suas práticas de saneamento, identificam e seleccionam tecnologias de saneamento que vão ao encontro das suas necessidades específicas. As constatações destes testes no terreno foram apresentadas no Fórum Nacional sobre o Saneamento realizado em Windhoek, Namíbia, e ajudou a solidificar a participação do Governo da Namíbia para presseguirem com o planeamento conjunto para esquemas de saneamento na região do Kavango.

A terceira abordagem lançada durante este periodo, o programa de Saneamento Total Liderado pela Comunidade (CLTS), é uma iniciativa para educar as comunidades sobre o impacto de defecação ao ar livre sobre a saúde pública e fornecer abordagens sustentáveis e higiênicas para a eliminação segura de resíduos. Sob a abordagem CLTS, as comunidades realizam as suas próprias avaliações e análises sobre questões de saneamento, e conduzem as suas próprias acções para melhorarem a sua situação. O CLTS é

consistente com as melhores práticas internacionais que reconhece que o mero fornecimento de casas de banho não garante assim a sua utilização, nem resulta num saneamento e higiéne melhorada, e conduziu frequentemente à adopção irregular, problemas com a sua sustentabilidade a longo prazo e ao uso somente parcial das mesmas. Em vez disso, o CLTS foca nas alterações de comportamento para assegurar melhoramentos verdadeiros e sustentáveis. Aquando um workshop introdutório realizado em Ngamiland no Botsuana, 17 participantes de departamentos relevantes do governo do Botsuana espressaram o seu forte apoio a esta abordagem, e defenderam a sua aplicação na vila de Shakawe no panhandle do Delta de Okavango, com uma população de 7,000. O SAREP nutrirá esta dinâmica no próximo periodo com uma sessão de formação de seguimento para os facilitadores para trazer a abordagem aos grupos de comunidades apoiadas em todo o Ngamiland.

No que diz respeito à construção e implementação da infraestrutura de abastecimento de água e saneamento em comundiades rurais, o SAREP estabeleceu um número de acordos de colaboração chave com organizações locais e nacionais para alavancar financiamento e assegurar uma sustentabilidade a longo prazo. Mais notávelmente, a "Denner Foundation" uma ONG de carácter religiosa, acordaram em fornecer N$2.25 milhões (US$280,000) para financiar a construção de uma infraestrutura hídrica para cerca de 14,000 pessoas em comunidades parceiras do SAREP, enquanto o SAREP contribuirá com apróximadamente US$55,000. Noutro exempo, a NamWater, a organização parapública principal de abastecimento de água e saneamento na Namíbia, acordaram em fornecer N$1.5 milhões (US$190,000) em financiamento para diversos mecanismos de abastecimento de água para cerca de 21,000 pessoas em comunidades apoiadas pelo SAREP.

Em parceria com o Departamento Provincial de Água na província do Cuando-Cubango em Angola, o SAREP rascunhou uma estratégia de abastecimento de água e saneamento para a província que foi subsequentemente aprovada pelo Director Provincial. Sob esta estratégia, o pessoal do projecto envolveu-se com os funcionarios do Govenro de Angola para fortalecer a gestão da demanda da água, sistemas de tarifas da água, sensibilização e educação sobre Abastecimento de Água e Saneamento e gestão dos sistemas hídricos. De importância crítica, os engenheiros do SAREP realizaram uma avaliação do estado da infraestrutura a fim de determinar o nível de entrega de pontos de água rurais que está agora a ser utilizado pelos funcionários provincias do sector das águas para estabelecer prioridades para o uso dos fundos públicos disponíveis para reabilitação da infraestrutura hídrica, espera-se assim que isto traga serviços novos ou melhorados a milhares de residentes da bacia. Através deste exercício, o SAREP conseguiu identificar e reparar um esquema de abastecimento de água na vila de Caiundo, trazendo água a 15,000 residentes pela primeira vez desde que o sistema terá sido vandalizado e considerado inoperável desde 2010. A fim de assegurar a sua sustentabilidade, o SAREP está a formar a comunidade e funcionários públicos relevantes para monitorizarem e manterem de forma independente o sistema

No Botsuana, o SAREP estabeleceu parceria com o Departamento de Educação (DoE) para a região de Ngamiland para trazer saneamento melhorado para milhares de crianças de escola na parte do sul da Bacia do Okavango. Sob esta parceria, o SAREP avaliou o estado, depois iniciou a reabilitação das instalações sanitárias para 1600 estudantes em duas grandes escolas secundárias, com a conclusão esperada no início do próximo periodo. O SAREP e o DoE continuarão com esta colaboração, na qual a perícia técnica do SAREP apoiará a conclusão das avaliações sanitárias para mais 11 escolas no distrito, enquanto o DoE ligará com o programa "Adopte uma Escola" do Governo do Botwana, a fim de

alavancar financiamento do sector privado e por parte de doadores para implementar os melhoramentos necessários.

Elemento do Programa de VIH/SIDA

O component de VIH/SIDA do SAREP tem como objectivo aumentar a sensibilização sobre a prevenção e tratamento do VIH/SIDA na Bacia do Okavango através de programas de mobilização comunitários que holísticamente dão seguimento às actividades do programa de modos de subsistência, gestão de recursos naturais e abastecimento de água e saneamento. Em Julho deste ano, o SAREP trabalhou com os parceiros implementadores da USAID e peritos regionais para desenvolver um plano de trabalho em cinco partes para seleccionar comunidades rurais no norte do Botsuana e apresentar programas educativos sobre a prevenção e sensibilização do VIH/SIDA. O SAREP está a orientar campanhas educativos e de mobilização comunitária para as comunidades recebendo presentemente o apoio do SAREP, permitindo assim ao programa maximizar o impacto a alavancar relacionamentos existentes. O plano de trabalho tem cinco elementos: nomeadamente, avaliação de base das comunidades, cinema rural, pequenas subvenções, livros de banda desenhada e facilitadores comunitários de VIH/SIDA, e será realizado em parceria com programas regionais estabelecidos de VIH/SIDA. Em Setembro, o SAREP estabeleceu parceria com a "Population Services International" para conduzir uma campanha de sensibilização sobre a circuncisão masculina segura na bacia do Okavango. Isto incluiu apresentações sobre a circuncisão masculina em dois workshops sobre IWQM e num workshop sobre modos de subsistência realizado em Sehitwa. O SAREP tambem trabalhou com o Corpo da Paz e um especialista em saúde local para realizar uma apresentação sobre a prevenção do VIH/SIDA num workshop sobre Gestão de Uso de Terras realizado em Okago. No total, 129 pessoas receberam informação sobre a prevenção do VIH/SIDA através das actividades do SAREP.

Elemento do Programa da participação da Missão da USAID/Namíbia

Para além da implementação do programa regional principal do SAREP financiado pela USAID/África Austral, o programa tambem implementa um "programa dentro de um programa" bilateral na Região de Caprivi da Namíbia com financiamento por parte da USAID/Namíbia focado na biodiversidade e na gestão dos recursos hídricos. Como a organização principal apoiando as unidades de conservação e a gestão da fauna bravia na região, o SAREP tem vindo a trabalhar estreitamente com a organização "Desenvolvimento Integrado Rural e Conservação do Ambiente" (IRDNC) sobre uma vasta gama de questões em torno da conservação da biodiversidade, abastecimento de água e saneamento e preparação para o risco das cheias. Para além das actividades organizadas sob um subcontrato com a IRDNC, o SAREP está a trabalhar conjuntamente com esta organização para apoiar as unidades de conservação ainda não identificadas na sua subvenção "Millennium Challenge Account" - (MCA) para actividades incluíndo formações institucionais para nove organizações comunitárias.

A fim de melhorar a gestão das terras por parte das unidades de conservação, o SAREP apoiou a elaboração de 10 cartazes de perfis das unidades de conservação em Inglês, 10 cartazes das unidades de conservação na língua local, e 10 brochuras sobre as unidades de conservação. Estes documentos de planeamento ajudarão as comunidades representando cerca de 28,400 pessoas nos seus esforços de gestão de uso de terras bem como atraíndo o investimento e turistas às comunidades. (ver cartaz abaixo).

Cartaz em Língua Local sobre a área de conservação de Bamunu

Entitulado de "Vivendo com a Fauna Bravia: A história da área de conservação –X", as brochuras das unidades de conservação dão seguimento aos cartazes e fornecem uma história da área de conservação, detalhes sobre as actividades de modos de subsistência actuais e rendimento, bem como um resumo dos recursos, atracções e estruturas de gestão. A brochura tambem fornece oportunidades e desafios enfrentados pelo área de conservação indicando aonde as partes interessadas podem ajudar a comunidade em melhorarem as suas vidas. O SAREP e a IRDNC continuarão a trabalhar com estas comunidades no próximo ano para desenvolver documentos adicionais incluíndo planos de gestão da fauna bravia e mapas de zoneamento das unidades de conservação.

Outra area importante de intervenção é a preparação de Planos de preparação para o risco das Cheias e avaliações de abastecimento de água e saneamento para as unidades de conservação de Caprivi. As cheias são um desafio crítico que afecta a região de Caprivi, e as comunidades tem sido bastante afectadas nos últimos três anos aonde os sistemas do Kavango, Chobe, e Zambeze têm tido níveis bastante elevados de cheias. A fim de melhor preparar as comunidades para as cheias futuras, o SAREP está a liderar esforços de planeamento de mitigação comunitários a nível das unidades de conservação, permitindo às comunidades a identificarem medidas a longo prazo para melhor responderem e prepararem para os impactos das cheias extremas. Atendendo que as questões de abastecimento de água desempenham um papel importante aonde as comunidades se instalam, e as cheias periódicas pioram normalmente o conflito homem-fauna bravia (aonde ambos procuram novas e mais altas terras não afectadas pelas cheias), foram realizados esforços de planeamento de forma holística que abordaram todas estas questões relacionadas. Estes planos são elaborados para aumentar a sensibilização e documentar dados e informação sobre o abastecimento de água e saneamento e questões relacionadas com as cheias, apoiar as unidades de conservação em melhorarem o seu planeamento de uso de terras e gestão da biodiversidade para melhor responder às cheias, para facilitar a cooperação entre as partes interessadas e encorajar a tomada de decisão e sentido de posse nas comunidades para encontrarem soluções de base comunitária. Neste ano, o SAREP concluiu nove planos de preparação contra o risco das cheias abrangendo mais de 22,000 pessoas e 178,000 hectares de terreno.

O SAREP tambem concedeu três subvenções com fundos da USAID/Namíbia neste periodo. A primeira subvenção está a apoiar as unidades de conservação para melhorarem a comunicação e transparência da informação financeira, reforçar a tomada de decisão financeira para assegurar que as decisões estão de acordo com as constituições e a beneficiar as comunidades no seu todo, melhorar os sistemas de gestão financeira, desenvolver e implementar ainda mais controles internos e sistemas contabilísticos. Até à data, o beneficiário desenvolveu e entregou formulários de avaliação da unidade de conservação para comunicação, tomada de decisão e gestão em doze unidades de conservação registadas na região de Caprivi, e avaliou o risco para cada uma delas. Esta análise dos riscos está a ajudar a IRDNC, o beneficiário, para melhor canalizar o apoio às unidades de conservação em abordar áreas de maior risco e reponder às preocupações levantadas pelos membros das unidades de conservação.

O objective geral da segunda subvenção é de melhorar a gestão dos recursos naturais e conservação da biodiversidade através de uma base de dados espacial actualizada de todas as características chave nas unidades de conservação no Este de Caprivi e as florestas comunitárias. Até à data, os dados espaciais existentes têm sido recolhidos numa base de dados e actualizado com dados gerados a partir do trabalho de campo realizado em 10 áreas comunitárias identificadas com uma área total de terreno de mais de 180,000 hectares e com uma população estimada em 22,000 residentes. O objectivo da subvenção final é de organizar o estabelecimento e operação de um Centro de Formação comunitário e Programa de Formação que transferirá o conhecimento indígena para a juventude San, renovando assim o seu orgulho cultural, aumentado a sua capacidade de emprego, e finalmente fornecendo uma base para uma abordagem sustentável e culturalmente apropriada para a sua educação. Até à data, já terá sido desenvolvido o plano de negócio para este Centro e está presentemente a ser revisto a fim de garantir a sustentabilidade daquilo que será eventualmente um empreendimento comercial.

B. Produtos, Relatórios e Publicações Submetidas

Produto	Ùltima Versão Preparada/Submetida	Estado
Relatórios de Progresso e de Planeamento da USAID		
Relatórios Mensais		
Outubro 2011	9 de Novembro de 2011	Final
Novembro 2011	13 de Dezembro de 2011	Final
Dezembro 2011	9 de Janeiro de 2012	Final
Janeiro 2012	13 de Fevereiro de 2012	Final
Fevereiro 2012	13 de Março de 2012	Final
Março 2012	24 de Abril de 2012	Final
Abril 2012	15 de Maio de 2012	Final
Maio 2012	14 de Junho de 2012	Final
Junho 2012	12 de Julho de 2012	Final
Julho 2012	14 de Agosto de 2012	Final
Agosto 2012	12 de Setembro de 2012	Final
Setembro 2012	18 de Outubro de 2012	Final
Relatórios Trimestrais		
FY 2012 1º Trimestre	15 de Fevereiro de 2012	Final
FY 2012 2 º Trimestre	4 de Maio de 2012	Final
FY 2012 3º Trimestre	7 de Setembro de 2012	Final
FY 2012 4 Trimestre Q4	6 de Novembro de 2012	Draft
Relatórios Semestrais		
FY 2012 1º Semestral	25 de Maio de 2012	Final
FY 2012 Relatório Anual		Draft
Relatórios Técnicos e Publicações		
Relatório da Pesquisa sobre a Biodiversidade Aquática de Angola	Maio de 2012	Final
Relatório sobre a Avaliação das Zonas Quentes de Biodiversidade de Angola - Luanda	Novembro de 2011	Final
Relatório sobre a Avaliação das Zonas Quentes de Biodiversidade de Angola – Kuando Kubango	Março de 2012	Final
Relatório sobre a Avaliação das Zonas Quentes de Biodiversidade de Angola – Bié	Março de 2012	Final
Relatório sobre a Avaliação das Zonas Quentes de Biodiversidade de Angola – Huambo	Março de 2012	Final
Avaliação sobre as Ameaças à Biodiversidade	Agosto de 2012	Final
Avaliação Rápida sobre a Saúde dos Ecossistemas	Maio de 2012	Draft
Relatório do Workshop – O declínio nas populações da Fauna Bravia no Botsuana	Fevereiro de 2012	Final
Avaliação Ambiental Estratégica para o Delta do Okavango	Setembro de 2012	Final
Revisão de Meio-Termo do Plano de Gestão para o Delta do Okavango	Setembro de 2012	Final
Manual de Formação para Formadores sobre IWQM		Final
7 Relatórios da Fase I de PILUMP – Região de Kavango, Namíbia	A partir de Outubro de 2012	Final
4 Relatórios da Fase II de PILUMP – Região de Kavango, Namíbia	A partir de Outubro de 2012	Final
4 Relatórios da Fase III de PILUMP – Região de Kavango, Namíbia	A partir de Outubro de 2012	Final
24 relatórios das reuniões Comunitárias – Região de Kavango,	A partir de Outubro de	Final

Produto	Ùltima Versão Preparada/Submetida	Estado
Namíbia	2012	
15 Relatórios da Fase I de PILUMP – Província do Kuando Kubango, Angola	A partir de Outubro de 2012	Final
15 Relatórios da Fase II de PILUMP – Província do Kuando Kubango, Angola	A partir de Outubro de 2012	Final
15 Relatórios da Fase III de PILUMP – Província do Kuando Kubango, Angola	A partir de Outubro de 2012	Final
9 Relatórios da Fase IV de PILUMP – Província do Kuando Kubango, Angola	A partir de Outubro de 2012	Final
15 Planos de Nível Local – Província do Kuando Kubango, Angola	A partir de Outubro de 2012	Final
15 Avaliações sobre WSS – Província do Kuando Kubango, Angola	A partir de Outubro de 2012	Final
80 relatórios das reuniões Comunitárias – Província do Kuando Kubango, Angola	A partir de Outubro de 2012	Final
10 Relatórios da Fase I de PILUMP – Distrito de Ngamiland, Botsuana	A partir de Outubro de 2012	Final
10 Relatórios da Fase II de PILUMP – Distrito de Ngamiland, Botsuana	A partir de Outubro de 2012	Final
10 Relatórios da Fase III de PILUMP – Distrito de Ngamiland, Botsuana	A partir de Outubro de 2012	Final
8 Avaliações sobre WSS – Distrito de Ngamiland, Botsuana	A partir de Outubro de 2012	Final
51 Relatórios de reuniões Comunitárias – Distrito de Ngamiland, Botsuana	A partir de Outubro de 2012	Final
10 Cartazes sobre o Perfil das Unidades De Conservação – Região de Caprivi, Namíbia	A partir de Outubro de 2012	Final
10 Cartazes sobre o Perfil das Unidades De Conservação (em Língua local) – Região de Caprivi, Namíbia	A partir de Outubro de 2012	Final
10 Panfletos sobre as Unidades de Conservação – Região de Caprivi, Namíbia	A partir de Outubro de 2012	Final
9 Relatórios da Fase IV de PILUMP – Província do Kuando Kubango, Angola	A partir de Outubro de 2012	Final
15 Planos de Nível Local – Província do Kuando Kubango, Angola	A partir de Outubro de 2012	Final
15 Avaliaçoes sobre WSS – Província do Kuando Kubango, Angola	A partir de Outubro de 2012	Final
10 Planos de Preparação contra os Risco de Cheias/Avaliações sobre WSS – Região de Caprivi, Namíbia	A partir de Outubro de 2012	Final

C. Sumário das Outras Obrigações Contratuais

Participação e benefícios associados com género e as populações marginalizadas

O Programa SAREP tem procurado assegurar que todas as suas actividades reconhecem as necessidades dos grupos marginalizados conforme descrito no relatório da análise transversal original e dos eventos de formação realizados ao longo do ano, mais de 44% dos participantes eram de facto mulheres. Embora os jovens não terão sido alvo para os workshops e cursos de formações – de acordo com a definição de "jovens" na bacia sendo pessoas entre os escalões etários dos 16 aos 35 anos de idade, variando entre os

três países ribeirinhos, e a idade média nos países sendo do início dos vinte anos, e as observações relatadas por parte do pessoal, estimamos que pelo menos metade dos participantes nos workshops previamente mencionados fossem das idades compreendidas entre os 16 aos 35 anos – embora os dados sobre as idades não terão sido registadas nas listas dos participantes recolhidas.

Os grupos étnicos marginalizados foram incluídos em bastantes das actividades do SAREP tais como o processo de planeamento comunitário sobre o uso das terras. A maioria dos membros das comunidades parceiros do SAREP no distrito de Ngamiland incluíndo Sankuyu, Sehitwa, Nokaneng, Tubu, Gumare, Sepopa, Ngarange e outras, pertencem aos grupos marginalizados tais como os povos San, Bayei, Herero e os Hambukushu. Como tal, a sua participação nas actividades do SAREP tem sido significativa e estão de facto sobrerepresentados no número total de pessoas apoiadas no distrito de Ngamiland. Na Região Este de Caprivi da Namíbia, quase todas as comunidades apoiadas pela IRDNC pertencem áquelas que se possam considerar como grupos "marginalizados" dentro do contexto Namíbiano, atendendo ao historial dos residentes daquela área. Na área Oeste de Caprivi, a IRDNC trabalhou directamente com um grupo com mais de 500 San e foi aprovado um projecto relativamente grande que trabalhará para preservar a sua cultura indígena e modos de vida. No sul de Angola bastante do trabalho PILUMP concluído nas áreas tais como Muccusso e arredores relaciona-se com o apoio às comunidades San. Enquanto essas actividades não abordaram expressamente os direitos indígenas como uma questão fora do desenvolvimento comunitário geral, estas áreas foram seleccionadas devido em parte à sua marginalização histórica de acordo com os objectivos gerais do programa.

Numa iniciativa principal visando o apoio à juventude do povo indígena San na Namíbia, o SAREP concedeu uma subvenção para estabelecer a Academia de Mobilização Comunitária para o Conhecimento Ambiental Tradicional no Parque Nacional de Bwabwata na Namíbia. Esta subvenção tem como objectivo a transferência do conhecimento indígena para a juventude San, renovando assim o seu orgulho cultural, aumentado a sua capacidade de emprego, e finalmente fornecendo uma base para uma abordagem sustentável e culturalmente apropriada para a sua educação. Esta actividade visa a "geração perdida" da juventude San na área que se encontra "analfabeta", desempregada, e maioritariamente desapontada, quebrando assim o ciclo actual de perda escolar, perda de conhecimento cultural, desemprego e desespero. O Centro de Formação proposto deverá contribuir em grande parte para a criacão de capacitação da juventude, conservação e esforços de desenvolvimento sustentáveis com a sua abordagem multi-foco sobre as competências de vida, aleviamento de pobreza e a preservação de sistemas de conhecimento indígena.

Conformidade Ambiental

As actividades do SAREP incluiram geralmente formações e consultas técnicas – actividades que se encontram excluídas categoricamente da mitigação e monitorização ambiental (ex. Formações e assistência técnica). As actividades seleccionadas, no entanto, especialmente aquelas relacionadas com a infraestrutura de Abastecimento de Água e Saneamento, requerem autorização ambiental por parte da USAID bem como o desenvolvimento e monitorização de uma mitigação ambiental e plano de monitorização (EMMP). Em 2012, foram desenvolvidos e submetidos cinco EMMPs para aprovação por parte da USAID. Atendendo que quatro das apresentações foram realizadas no final do periodo, somente um foi aprovado e monitorizado durante este periodo – relacionado com o fornecimento da infraestutura de abastecimento de água instalada na comunidade de Karutci, Namíbia. A infraestrutura em Karutci estava somente em fase de início de construção ao final do periodo de reportagem, e embora nenhumas

constatações em contrário terão sido registadas, a revisão substancial desta actividade, tal como a monitorização de outros esquemas submetidos para aprovação por parte da USAID, terão lugar no próximo periodo de reportagem.

ANEXO A. Plano de Vigilância para o Asseguramento da Qualidade: TABELA DE INDICADORES

Indicador	Ano 1	Ano 2							Totais do Periodo de Base Anos 1-3			Notas
	Total	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total	Meta	A2%	Total	Meta	A1-3%	Periodo de Base Geral Ano 2
KRA 1 - Gestão Cooperativa de bacias hidrográficas partilhadas seleccionadas Melhorada												
1. Número de sistemas de base científica melhorado a nível regional/nacional (Resultado)	**0**	0	0	2	3	**5**	**1**	**500%**	**5**	**2**	**250%**	O indicador de desempenho geral é de 250% para o periodo base. O SAREP está a desenvolver novos sistemas, incluíndo para fogos florestais e avisos de cheias.
2. Número de pessoas pertencendo a instituições relacionadas com a Bacia do Okavango formadas em áreas de capacitação técnica e /ou institucional (Resultado)	**102**	19	92	39	14	**164**	**54**	**304%**	**266**	**142**	**187%**	O indicador de desempenho geral é de 187% para o periodo base. Será formado pessoal adicional para trabalharem com a junta das terras para apoiar o planeamento e nos exercícios de gestão.
3. Número de planos de alocação de recursos hídricos melhorados (Impacto)	**0**	0	0	0	0	**0**	**33**	**0%**	**0**	**85**	**0%**	O SAREP começou a trabalhar com o Departamento de Coordenação de Abastecimento de Água e Saneamento (DWSSC) a fim de implementar o Sistema de Informação sobre a Água Rural (RUWIS) na Região do Kavango. O sistema elaborará planos de alocação do uso de água em apróximadamente 80 comunidades em toda a região do Kavango no próximo trimestre.
4. Número de instituições relacionadas com a Bacia do Okavango fornecendo serviços melhorados aos seus constituintes (Impacto)	**1**	0	0	0	4	**4**	**1**	**400%**	**5**	**3**	**167%**	"Serviços Melhorados" está documentado através de entrevistas e inquéritos e estão registados em relatórios de justificação arquivados. Inquéritos adicionais e entrevistas a destinatários dos serviços continuarão a serem realizados ao longo do Ano 3 e fornecerão comentários e pareceres bem como uma avaliação completa dos serviços fornecidos.
KRA 2 - Biodiversidade e Serviços de Ecossistemas monitorizados e protegidos												

Indicador	Ano 1	Ano 2							Totais do Periodo de Base Anos 1-3			Notas
	Total	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total	Meta	A2%	Total	Meta	A1-3%	Periodo de Base Geral Ano 2
5. Número de avaliações das ameaças a áreas biologicamente importantes elaboradas e monitorizadas (Resultado)	**0**	3	4	1	23	**31**	**7**	**443%**	**31**	**21**	**148%**	As avaliações das ameaças estão inlcuídas na fase II dos PILUMPs. O SAREP está a planear em adicionar 18 avaliações das ameaças comunitárias com o processo PILUMP durante o periodo de base remanescente.
6. Número de pessoas formadas em Gestão de Recursos Naturais e/ou conservação de biodiversidade aos níveis comunitários e institucional (Resultado)	**33**	26	66	2124	231	**2447**	**545**	**449%**	**2480**	**1398**	**177%**	O planeamento adicional planeado incluí a implementação/recolha de dados das regiões do Kavango e Ngamiland. Formação sobre PILUMP e a BHCO para estabelecer reservas haliêuticas na região de Caprivi tambem estão planeadas.
7. Número de planos de Gestão de Recursos Naturais de base comunitária elaborados e implementados (Resultado)	**0**	0	0	1	22	**23**	**6**	**383%**	**23**	**19**	**121%**	O SAREP estima 18 avaliações das ameaças comunitárias adicionais como resultado do processo PILUMP.
8. Área (em hectares) sob gestão melhorada de recursos naturais – em Milhões (Impacto)	**0**	0	0	0	5.619	**5.619**	**0.85**	**661%**	**5.619**	**2.1**	**268%**	O SAREP anticipa adicionar hectares sob gestão melhorada para: 18 comunidades; o local RAMSAR inferior do Okavango, áreas Protegidas no Cuando Kubango, e um plano de gestão da pesca.
9. Área (em hectares) de áreas biológicamente importantes sob gestão melhorada – em Milhões (Impacto)	**0**	0	0	0	5.561	**5.561**	**0.85**	**654%**	**5.561**	**1.75**	**318%**	31 PILUMPs de áreas comunitárias têm que ser avaliadas (concluídas e pendentes) para inclusão nos indicadores 9 e 8.

Indicador	Ano 1	Ano 2							Totais do Periodo de Base Anos 1-3			Notas
	Total	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total	Meta	A2%	Total	Meta	A1-3%	Periodo de Base Geral Ano 2
10. Número de pessoas envolvidas em actividades novas ou melhoradas de geração de rendimentos de base de conservação (Resultado)	**0**	0	0	0	0	**0**	**750**	**0%**	**0**	**2250**	**0%**	O SAREP identificou a agricultura de conservação como a opção mais viável para melhorar os modos de subsistência das populações seleccionadas em toda a bacia. A abordagem é através de subvenções, formação de agriculores mestres, e formação de formadores para atingir um nível de actividades sustentáveis. Os agricultores da parte superior do "panhandle" estão interessados em "actividades reforçadas baseadas em conservação" para gerarem alimento e rendimento. A conclusão dos PILUMPs baseada nas oportunidades identificadas contribuirá ao atingimento deste indicador.
11. Montante de recursos alavancados para a gestão e conservação sustentável de áreas biológicamente importantes – em $ Milhões (Resultado)	**0.041**	0	0.003	0	0.010	**0.013**	**1**	**1%**	**0.054**	**2**	**3%**	Um número de actividades planeadas poderá resultar num progresso rápido para atingir este indicador. O SAREP continuirá a apoiar o DEA através do processo da Avaliação Ambiental Estratégica. Este apoio tem o potencial de alavancar financiamento por parte do GEF para uma proposta DEA que ultrapassará a meta para o periodo base. A SAREP tambem está a explorar um número de conceitos para assistir os parceiros em acederem aos Fundos para a Conservação das Florestas do Botsuana.
KRA 3 - Acesso ao abastecimento de água potável e saneamento aumentado												
12. Número de pessoas formadas em uso de água, conservação e saneamento aos níveis comunitário e institucional (Resultado)	**74**	79	64	388	111	**642**	**535**	**120%**	**716**	**1455**	**49%**	Numerosas actividades ajudarão em atingir a meta durante o periodo base. A formação sobre saneamento está agendada para se realizar em escolas no Botsuana. A conclusão da avaliação da situação em Angola identificará as necessidades de formação. A formação sobre PACSE, CLTS, e o lançamento do IWQM NO Botsuana melhorará a monitorização sobre a qualidade da água. O SAREP antecipa que estas actividades atingirão as suas metas até ao final do periodo base.

Indicador	Ano 1	Ano 2							Totais do Periodo de Base Anos 1-3			Notas
	Total	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total	Meta	A2%	Total	Meta	A1-3%	Periodo de Base Geral Ano 2
13. Número de pessoas em áreas seleccionadas com acesso melhorado a água potável (Impacto)	**0**	0	0	0	16000	**16000**	**3250**	**492%**	**16000**	**9750**	**164%**	A conclusão da fase III das avaliações da situação em Angola e a finalização dos esquemas planeados na Namíbia aumentará drásticamente o número de pessoas com acesso à água potável melhorada até ao final do periodo base.
14. Número de pessoas em areas seleccionadas com acesso melhorado a serviços de saneamento (Impacto)	**0**	0	0	0	0	**0**	**5000**	**0%**	**0**	**12500**	**0%**	O SAREP antecipa que este indicador será atingido quando a formação sobre CLTS e as infraestruturas se encontrarem estabelecidas. O lançamento do programa CLTS está agendado para Setembro de 2012 e o workshop de formação para Novembro de 2012 a realizar-se em Shakawe. Lançamento adicional do CLTS está planeado para a Namíbia e Angola no Ano 3.
15. Montante em recursos alavancados para investimento em água potável e serviços de saneamento - em $Milhões (Resultado)	**0**	0.006	0	0.306	0.240	**0.552**	**0.85**	**65%**	**0.552**	**2**	**28%**	O SAREP solidificou uma forte reputação relativamente os trabalhos de Abastecimento de Água e Saneamento na bacia. O projecto continua a criar relacionamentos com co-financiadores de WSS e será assim mais fácil obter parcerias com parceiros potenciais.
KRA 4 - Recursos de bacias hidrográficas seleccionadas geridas no Contexto de Alterações Climáticas Globais (GCC)												
16. Número de pessoas com capacidade adaptativa melhorada para lidarem com a variabilidade climática (Impacto)	**0**	0	2000	15300	4800	**22100**	**7400**	**299%**	**22100**	**19750**	**112%**	O SAREP aumentará o número de pessoas com capacidade para adaptarem as variações climáticas através do Sistema Avançado de Informação sobre Fogos (AFIS) em Ngamiland. Para além disto, o SAREP está a desenvolver mapas e planos de cheias com os governos da Namíbia e do Botsuana. Por fim, mais unidades de conservação serão envolvidas em formas adaptativas para lidarem com a situação das cheias. A monitorização e avaliação dos planos de implementação serão um dos componentes principais do Ano 3.

Indicador	Ano 1	Ano 2							Totais do Periodo de Base Anos 1-3			Notas
	Total	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Total	Meta	A2%	Total	Meta	A1-3%	Periodo de Base Geral Ano 2
17. Número de instrumentos diferentes adoptados pelas instituições governamentais e não-governamentais para gerirem crises causadas pelo clima tais como cheias, secas e fogos (Resultado)	**0**	0	1	0	1	**2**	**5**	**40%**	**2**	**9**	**22%**	O AFIS, mapas de cheias e modelos de planeamento integrados sobre as cheias contribuirão para atingir este indicador.
KRA 5 - Capacidades de planeamento de desenvolvimento regionais, nacionais e locais em torno das bacias hidrográficas (para uso das terras e água e conservação da biodiversidade) fortalecidas												
18. Número de beneficiários de projectos mais informados sobre a prevenção do VIH/SIDA, tratamento e acesso a tratamento (Impacto)	**0**	0	0	0	129	**129**	**17250**	**1%**	**129**	**36500**	**0%**	O SAREP desenvolveu um plano de trabalho para trabalhar com reuniões comunitárias organizadas/formações e trabalho com outros programas internacionais financiados pelo Governo dos Estados Unidos para alavancar actividades para atingir este indicador em Ngamiland, Botsuana. As metas iniciais foram baseadas em apróximadamente $700,000 em financiamento para abranger a Angola, a Namíbia e o Botsuana. O componente foi reduzido para $ 100,000 e abrange somente o Botsuana.
Participação da Namíbia												
19. Número de pessoas na Namíbia com a capacidade fortalecida para lidar com as cheias (Impacto)	**0**	0	2000	15300	4800	**22100**	**2500**	**884%**	**22112**	**6000**	**369%**	O SAREP não antecipa um aumento deste números. No entanto, o SAREP acompanhará com recomendações nos planos de preparação contra os riscos das cheias para continuar com o melhoramento da preparação e prevenção contra as cheias das populações vivendo em áreas préviamente seleccionadas.
20. Área (em hectares) na Namíbia sob planos de gestão melhorados do risco das cheias – em $Milhões (Impacto)	**0**	0	0.03	0.119	0.030	**0.178**	**0.005**	**3560%**	**0.178**	**0.02**	**890%**	O SAREP não antecipa um aumento deste números. No entanto, o SAREP acompanhará com recomendações nos planos de preparação contra os riscos das cheias para continuar com o melhoramento da preparação e prevenção contra as cheias das populações vivendo em áreas préviamente seleccionadas.